

Obras de misericórdia: leituras iconográficas de desafios permanentes

Visita guiada no âmbito das Jornadas Europeias
do Património [JEP] 2024



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Obras de misericórdia: leituras iconográficas de desafios permanentes

Duas coleções de pintura e uma coleção de ilustrações, presentes na sede da União das Misericórdias Portuguesas em Lisboa, interpelam o observador a apreciar, interiorizar e interpretar o ideário programático das Misericórdias consubstanciado nos valores fundadores das obras de misericórdia.

Com diferentes leituras iconográficas da mesma mensagem, poderemos beneficiar da criação plástica de diferentes autores e sensibilidades, o que permitirá reconhecer a permanente atualidade desta mensagem e a sua capacidade de adaptação a cada tempo e espaço.

A forte identidade das Misericórdias reside em grande parte nos testemunhos patrimoniais e nas suas manifestações culturais que, em cada comunidade e ao longo dos séculos, foram assumindo diferentes formas e múltiplas expressões.

dar de comer a quem tem fome



1 Alberto Pêssimo [2015-2016]

2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

dar de beber a quem tem sede



1 Mário Bismark [2021-2022]

2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

vestir os nus



1 Alberto Pésimo [2022-2023]

2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

dar pousada aos peregrinos



1

1 Acácio de Carvalho [2018-2019]



2

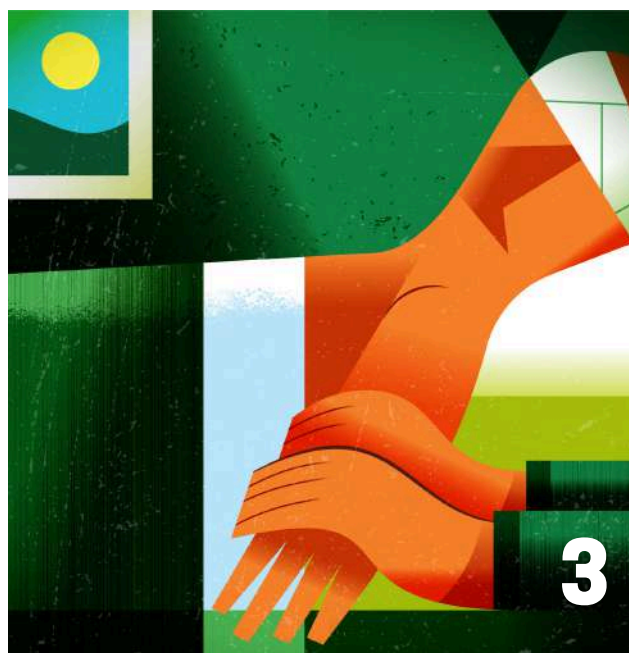
2 Daniela Anghel [2010]



3

3 Paulo Buchinho [2021]

cuidar dos doentes



1 Acácio de Carvalho [2020-2021]

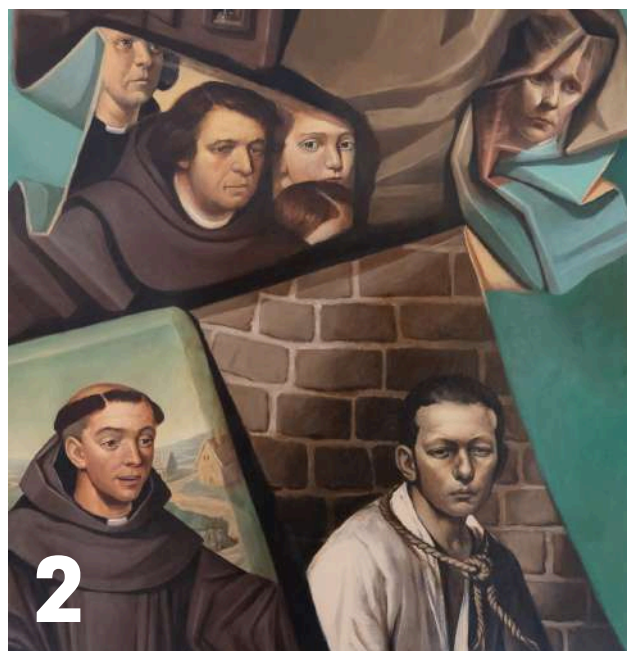
2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

visitar os presos



1 Susana Bravo [2023]



2 Daniela Anghel [2010]



3 Paulo Buchinho [2021]

enterrar os mortos



1

1 José Maia [2024]



2

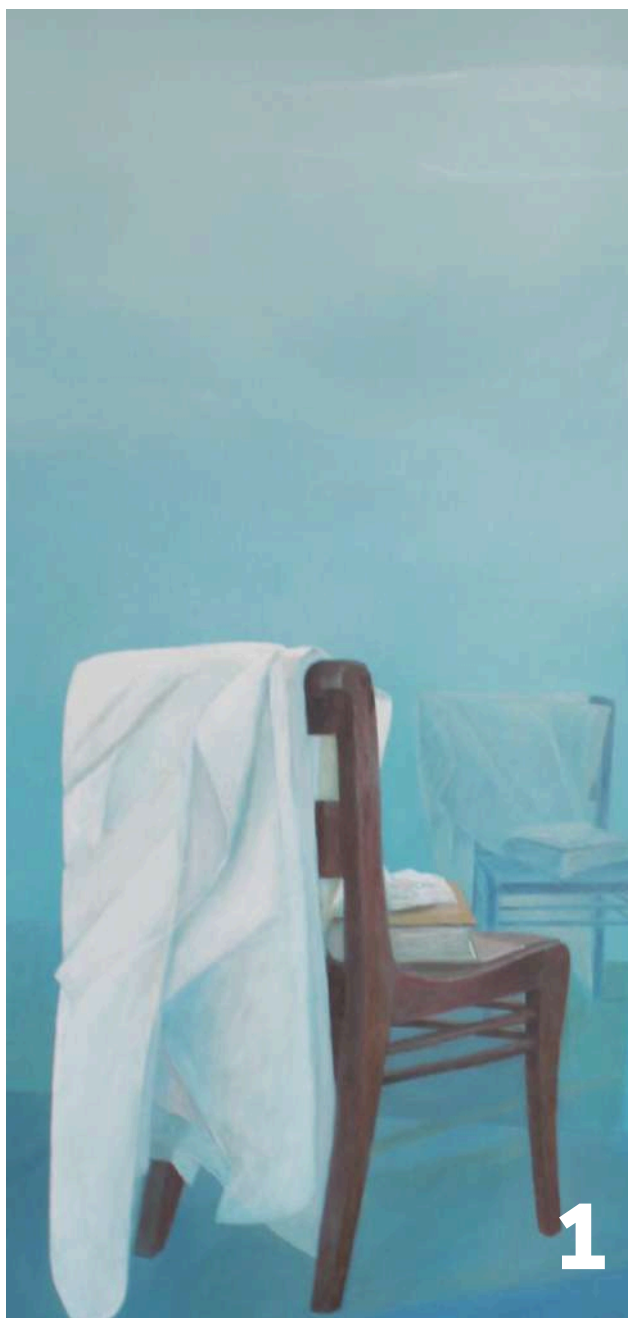
2 Daniela Anghel [2010]



3

3 Paulo Buchinho [2021]

dar bons conselhos



1 Acácio de Carvalho [2021-2022]

2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

ensinar os simples



1

1 Evelina Oliveira [2022-2023]



2

2 Daniela Anghel [2010]



3

3 Paulo Buchinho [2021]

corrigir os que erram



1 Mário Bismark [2015-2016]

2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

consolar os tristes



1 Mário Bismark [2020-2021]

2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

perdoar as injúrias



1 José Maia [2023]

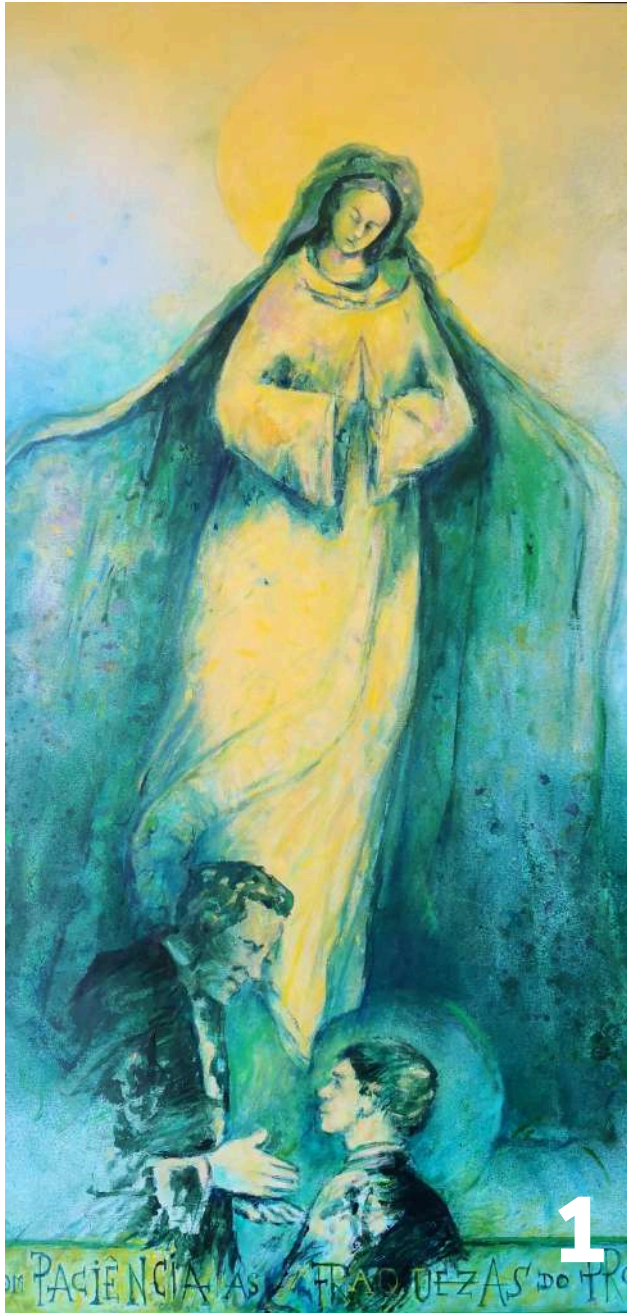


2 Daniela Anghel [2010]



3 Paulo Buchinho [2021]

sofrer com paciência as fraquezas do próximo



1 Alberto Pêssimo [2024]

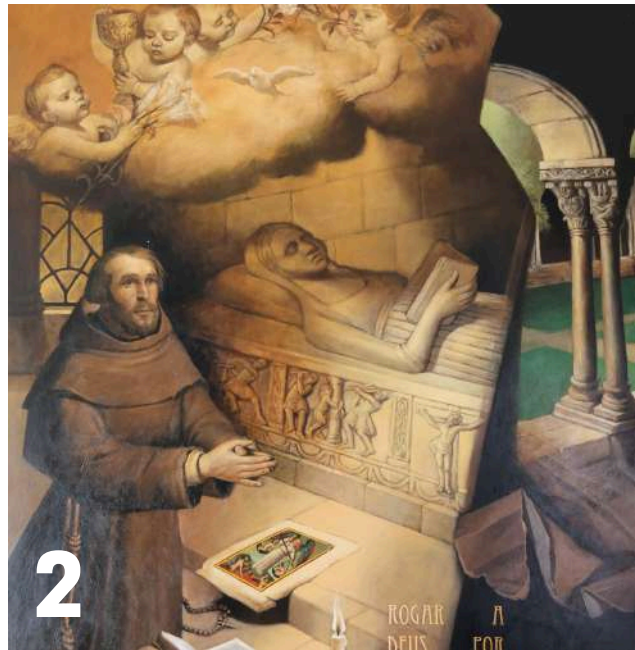
2 Daniela Anghel [2010]

3 Paulo Buchinho [2021]

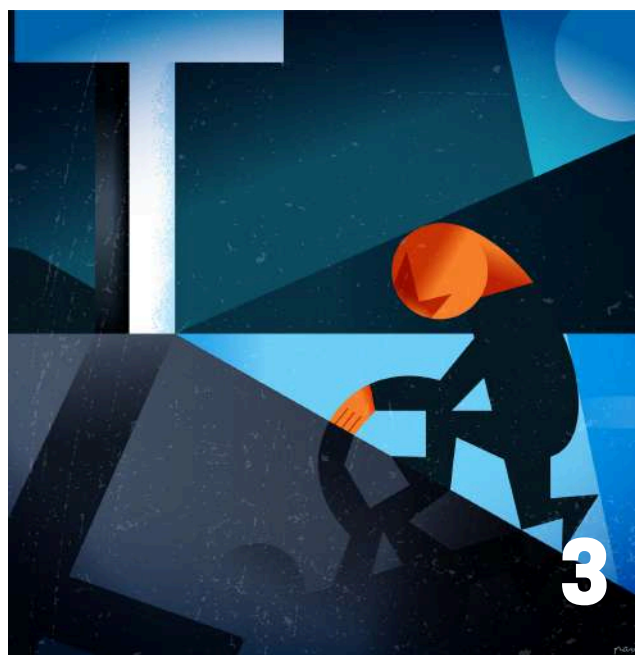
rezar a Deus por vivos e defuntos



1 Alberto Pésimo [2018-2019]



2 Daniela Anghel [2010]



3 Paulo Buchinho [2021]

A inovar em permanência: uma missão com foco nas pessoas

Enquanto ideário programático, as 14 obras de misericórdia adaptam-se ao longo dos tempos. No século XXI, são diversas as possibilidades de vivência de cada uma das obras, sendo que o objetivo é sempre o mesmo: melhorar a nossa maneira de estar e viver em comunidade. A nossa ‘casa comum’ depende de todos e, por isso, propomos uma reflexão acerca de conceitos que poderão traduzir-se num compromisso conjunto.

Obras de misericórdia corporais

Dar de comer a quem tem fome. Produção alimentar sustentável. Distribuição ética dos bens de consumo. Comércio justo. Economia honesta. Consumos sem desperdício. Mais cooperação e menos competição.

Dar de beber a quem tem sede. Gestão equilibrada dos recursos hídricos. Defesa do meio ambiente. Consciência e ação ecológica. Acesso universal a água potável e saneamento básico.

Vestir os nus. Habitação condigna para todos. Combate à pobreza a vários níveis. Ajuda solidária e desinteressada. Fim da exploração de mão de obra barata. Consumo regrado de bens.

Dar pousada aos peregrinos. Acolhimento de todos na dignidade de pessoa humana. Acabar com o flagelo dos migrantes, refugiados e sem abrigo. Melhorar a institucionalização de idosos e pessoas com deficiência.

Cuidar dos doentes. Reforçar os meios e a gestão do Serviço Nacional de Saúde. Investir na gestão partilhada e complementar dos serviços de saúde. Democratizar o acesso aos medicamentos. Reforçar a investigação científica.

Visitar os presos. Visitar e apoiar todos os que estão sós em casa. Ajudar os que estão prisioneiros de vícios e explorações indignas. Exercer na proximidade a cidadania da gratuidade.

Enterrar os mortos. Enterrar os procedimentos que destroem o planeta e as relações sociais. Combater os egoísmos, a ganância, o lucro sem ética e o enriquecimento ilícito. Enterrar os conflitos e as desigualdades entre nações.

Obras de misericórdia espirituais

Dar bons conselhos. Mudar o paradigma do relacionamento entre pessoas e povos. Ajudar e não impor. Estar próximo sem indiferença.

Sugerir e não exigir. Valorizar o ser e o saber em detrimento do ter.

Ensinar os simples. Aumentar os níveis de escolaridade. Investir na cultura e no conhecimento. Valorizar os meios de comunicação social em proximidade e verdade. Educar para os valores da solidariedade.

Corrigir os que erram. Aceitar o erro com tolerância. Privilegiar o acolhimento e o perdão. Aceitar a opinião diferente com normalidade e compreensão. Combater as aparências e as invejas. Valorizar o que é original, natural e sincero.

Consolar os tristes. Encontrar a felicidade nas pequenas coisas das relações pessoais, profissionais e sociais. Olhar para o outro de forma desinteressada e com verdadeiro afeto. Combater a solidão e o vazio.

Perdoar as injúrias. Aceitar com serenidade o que é diferente. Acolher com humildade a opinião oposta. Aceitar com normalidade as opções do contraditório. Respeitar diferentes culturas, promovendo políticas de coesão e comunhão.

Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo. Promover relacionamentos verdadeiros. Mobilizar diferentes vontades para fins comuns. Humanizar o estilo de vida em comunidade. Acolher e não abandonar. Aceitar sem criticar.

Rezar a Deus por vivos e defuntos. Maior espiritualidade para enfrentar os desafios e promover a felicidade. Aceitar o ecumenismo de credos diferentes. Unir os destinos no sagrado e no conforto espiritual de cada vida. Ter uma atitude contemplativa sobre a beleza da vida, sobre a capacidade das pessoas e sobre o mérito dos comportamentos.



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS